


Contribuições da Biblioteconomia para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma análise bibliométrica da produção de artigos brasileiros na Web of Science

Contributions of Library Science to Sustainable Development Objectives: a bibliometric analysis of Brazilian scientific articles on the Web of Science

Contribuciones de la Bibliotecología a los Objetivos de Desarrollo Sostenible: un análisis bibliométrico de la producción de artículos brasileños en la Web of Science


Dominique de Lira Vieira Corrêa

Doutoranda em Ciência da Informação
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0003-0593-0098> E-mail: dominique.vieira@ufpe.br


Natanael Vitor Sobral

Doutor em Ciência da Informação
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0003-2410-494X> E-mail: natanvsobral@gmail.com


Edilma Maria Machado

Bacharela em Biblioteconomia
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0001-8872-9239> E-mail: edilma.machado@ufpe.br

Júlia Santana de Freitas


Graduanda em Biblioteconomia
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0004-7928-388X> E-mail: julia.santanafreitas@ufpe.br

Jaiane Rocha da Silva


Bacharela em Biblioteconomia

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

 <https://orcid.org/0009-0008-8815-996X> E-mail: jaianeroch29@gmail.com**Leilah Santiago Bufrem**

Doutora em Ciências da Comunicação

Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

 <https://orcid.org/0000-0002-3620-0632> E-mail: santiagoobufrem@gmail.com

Rev. Inf. na Soc. Contemp., Natal, RN, v. 9, 2025

ISSN 2447-0198

DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2024v9n1>

Submetido em: 16-06-2025

Reapresentado em: 04-09-2025

Aceito em: 06-09-2025

**RESUMO**

Introdução: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, propostos pela Agenda 2030 da ONU, orientam ações globais em prol da justiça social, equidade, preservação ambiental e desenvolvimento econômico. Nesse cenário, as bibliotecas se configuram como espaços de inclusão, acesso à informação e fortalecimento da cidadania, contribuindo diretamente para o alcance dos ODS. **Objetivo:** Mapear as contribuições da Biblioteconomia para os ODS na produção de artigos brasileiros indexados na base *Web of Science*, entre 2016 e 2023. **Metodologia:** A pesquisa estabelece cinco etapas metodológicas: seleção da base de dados; definição da estratégia de busca com operadores booleanos e truncadores; coleta de dados, totalizando 558 registros; padronização e processamento dos dados; e, por fim, visualização e análise com uso de planilha de cálculo e da técnica de análise de redes sociais. **Resultados:** Indicam que o ODS 4 – “Educação de qualidade” é o mais recorrente, envolvendo alfabetização informacional, bibliotecas universitárias, atuação do bibliotecário, organização do conhecimento e sistemas de classificação, seguido pelo ODS 3 – “Saúde e bem-estar”. Os anos de 2019 e 2020 apresentam maior produção. Quanto à autoria, Fujita e Martínez se destacam como pesquisadores mais representativos. **Conclusão:** A Biblioteconomia demonstra uma contribuição relevante e consistente para a promoção dos ODS, especialmente por meio de sua produção científica voltada à informação, educação e acesso ao conhecimento.

Palavras-chave: objetivos de desenvolvimento sustentável; biblioteconomia; produção de artigos; ciência biblioteconômica; Web of Science.

ABSTRACT

Introduction: The Sustainable Development Goals, proposed by the UN's 2030 Agenda, guide global actions in favor of social justice, equity, environmental preservation, and economic development. In this context, libraries emerge as spaces of inclusion, access to information, and the strengthening of citizenship, directly contributing to the achievement

of the SDGs. **Objective:** To map the contributions of Library and Information Science (LIS) to the SDGs through the analysis of Brazilian articles indexed in the Web of Science database between 2016 and 2023. **Methodology:** The research is structured into five methodological steps: selection of the database; definition of the search strategy using Boolean operators and truncators; data collection, totaling 558 records; standardization and processing of data; and finally, visualization and analysis using spreadsheets and social network analysis technique. **Results:** The findings indicate that SDG 4 – "Quality Education" is the most frequently addressed, involving information literacy, academic libraries, librarians' roles, knowledge organization, and classification systems, followed by SDG 3 – "Good Health and Well-being." The years 2019 and 2020 show the highest volume of production. Regarding authorship, Fujita and Martínez stand out as the most representative researchers. **Conclusion:** Library and Information Science demonstrates a relevant and consistent contribution to the advancement of the SDGs, particularly through its scientific output focused on information, education, and access to knowledge.

Keywords: sustainable development goals; librarianship; production of articles; library science; Web of Science.

RESUMEN

Introducción: Los Objetivos de Desarrollo Sostenible, propuestos por la Agenda 2030 de la ONU, orientan las acciones globales en favor de la justicia social, la equidad, la preservación ambiental y el desarrollo económico. En este contexto, las bibliotecas se configuran como espacios de inclusión, acceso a la información y fortalecimiento de la ciudadanía, contribuyendo directamente al logro de los ODS. **Objetivo:** Mapear las contribuciones de la Bibliotecología a los ODS mediante el análisis de artículos brasileños indexados en la base de datos Web of Science, entre los años 2016 y 2023. **Metodología:** La investigación se estructura en cinco etapas metodológicas: selección de la base de datos; definición de la estrategia de búsqueda con operadores booleanos y truncadores; recolección de datos, totalizando 558 registros; estandarización y procesamiento de los datos; y, por último, visualización y análisis utilizando hojas de cálculo y la técnica de análisis de redes sociales. **Resultados:** Los resultados indican que el ODS 4 – "Educación de calidad" es el más recurrente, abarcando temas como alfabetización informacional, bibliotecas universitarias, actuación del bibliotecario, organización del conocimiento y sistemas de clasificación, seguido por el ODS 3 – "Salud y bienestar". Los años 2019 y 2020 presentan la mayor producción. En cuanto a la autoría, Fujita y Martínez se destacan como los investigadores más representativos. **Conclusión:** La Bibliotecología demuestra una contribución relevante y consistente a la promoción de los ODS, especialmente a través de su producción científica enfocada en la información, la educación y el acceso al conocimiento.

Palabras-clave: objetivos de desarrollo sostenible; bibliotecología; producción de artículos; ciencia bibliotecaria; Web of Science.

1 INTRODUÇÃO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 constituem uma iniciativa global adotada em setembro de 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU). Trata-se de um plano de ação abrangente que orienta os esforços internacionais no enfrentamento de uma série de desafios interconectados, contemplando as dimensões social, econômica e ambiental. Os ODS, que formam o núcleo da Agenda 2030, englobam 17 objetivos e 169 metas específicas, abordando questões cruciais como pobreza, fome, saúde, educação, igualdade de gênero, acesso à água potável, energia sustentável e ação climática, entre outras¹. Destacam-se por sua abordagem integrada e interdependente, promovendo o equilíbrio entre as três dimensões fundamentais do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental (Organização das Nações Unidas, 2015).

Os 17 ODS representam desafios complexos, requerendo o comprometimento e esforço de todos os países envolvidos. No entanto, sua constante implementação resultará em benefícios abrangentes, tornando o mundo mais justo, saudável, sustentável e inclusivo.

As bibliotecas, por sua vez, possuem grande potencial na realização dos ODS, uma vez que são equipamentos de informação, educação e inclusão social e digital. Elas desempenham um papel fundamental no apoio à aprendizagem ao longo da vida, iniciando desde a infância, ao introduzirem as pessoas no mundo literário. São essenciais para a formação acadêmica e profissional, facilitando o acesso à informação e incentivando a construção do conhecimento (Sena; Chagas, 2015). As bibliotecas capacitam indivíduos a explorar possibilidades e adquirir conhecimento, formando cidadãos leitores conscientes de seus direitos e responsabilidades na sociedade. Além disso, conectam os usuários a diversas oportunidades, inclusive fora do ambiente literário, destacando a importância da contribuição de cada indivíduo para a sustentabilidade do planeta. Também promovem a conscientização sobre sustentabilidade e incentivam a construção ética em diversos aspectos (Ferreira, 2015).

No seu rol de serviços, as bibliotecas oferecem ampla variedade de recursos, incluindo livros, ferramentas digitais, espaços propícios para a aprendizagem e o suporte acolhedor dos bibliotecários. Além disso, promovem a diversidade cultural por meio de

¹ Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

projetos voltados a diferentes aspectos sociais, colaborando para reduzir desigualdades e fortalecer o sentimento de pertencimento nas comunidades. Elas contribuem para elevar o padrão cultural da sociedade, diminuindo a distância cultural entre estudantes e seu ambiente social, bem como entre diferentes segmentos sociais, tanto os mais privilegiados quanto os menos favorecidos (Araújo, 1985). Essa contribuição fortalece as comunidades e desempenha um papel significativo na construção de um mundo mais justo e igualitário.

Neste contexto, a importância das bibliotecas para os ODS reside em sua capacidade de proporcionar livre acesso à informação, promover a inclusão social, disseminar a informação de maneira igualitária e conscientizar os cidadãos sobre os princípios sustentáveis e seus deveres em relação à vida no planeta. As bibliotecas facilitam o acesso à leitura, à informação e à pesquisa; promovem a interação social e cultural da comunidade e realizam ações que atendem à diversidade, criando serviços que incentivam o diálogo e combatem a discriminação e a desigualdade (Gasparini; Alcará, 2023).

Com o propósito de especificar as contribuições da Biblioteconomia para os ODS, esta pesquisa parte da seguinte questão: Quais as contribuições da Biblioteconomia brasileira para os ODS na produção de artigos indexados na base *Web of Science* (WoS)?

Para responder a essa questão, o objetivo geral deste estudo é mapear as contribuições da Biblioteconomia para os ODS, na produção de artigos brasileiros indexados na base WoS, no período compreendido entre 2016 e 2023.

A publicação de artigos na área de Biblioteconomia reforça a cientificidade do campo e contribui para sua consolidação como disciplina acadêmica, reduzindo o tecnicismo tradicional. Essa produção estabelece interface relevante com os ODS, ao abordar temas como educação, gestão da informação e inclusão social e digital. Mashroofa (2022) destaca que o acesso à informação é requisito básico para todos os 17 ODS e que bibliotecas e universidades devem integrar o desenvolvimento sustentável em seus planos estratégicos, uma vez que suas atividades contribuem diretamente para esses objetivos.

Por meio da pesquisa e inovação, os artigos em Biblioteconomia promovem estratégias para ampliar o acesso qualificado à informação e desenvolver habilidades e competências, contribuindo para um mundo mais justo e tolerante. Nesse contexto, bibliotecas e profissionais da informação se configuram como agentes-chave na implementação dos ODS.

A compreensão do papel das bibliotecas na agenda dos ODS é fundamental para o avanço dessas instituições. Ao reconhecer essa relação, os bibliotecários podem planejar ações que respondam às demandas sociais, incentivem a diversidade cultural e promovam o acesso equitativo à informação.

Assim, a incorporação dos ODS à Biblioteconomia permite identificar contribuições relevantes de seus profissionais e pesquisadores para a agenda global por informações inclusivas. Como área do conhecimento, a Biblioteconomia, com seus profissionais formados em diferentes níveis, desempenha papel crucial no avanço dos ODS, especialmente aqueles ligados à Educação e à Informação, promovendo uma sociedade mais informada e inclusiva.

2 A BIBLIOTECONOMIA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ao apoiar a Agenda 2030, as bibliotecas contribuem para a transformação social das comunidades, promovendo o acesso equitativo à informação e estimulando práticas sustentáveis no que se refere à gestão do conhecimento (Silva; Geraldo; Pinto, 2021). Nesse cenário, a Biblioteconomia afirma-se como uma disciplina comprometida com a justiça social, atuando por meio de seus equipamentos, profissionais e serviços na construção de uma sociedade mais colaborativa e equitativa. Historicamente, seu papel tem sido fundamental na ampliação do acesso à informação, tanto em meios físicos quanto digitais, fomentando o desenvolvimento econômico, social e cultural.

Conforme Maimone *et al.* (2021), o trinômio livro, leitor e leitura, conceitos centrais da Biblioteconomia, contribui para a formação de sujeitos críticos e para o fortalecimento da democracia informacional. A mediação da leitura, os serviços de referência e as ações educativas são dispositivos que aproximam os indivíduos do saber, apoiando desde crianças em seus primeiros contatos com o mundo da informação até adultos em busca de aprofundamento intelectual.

Nesse processo, as bibliotecas tornam-se espaços de mediação entre a sociedade e conteúdos de qualidade, combatendo a desinformação por meio do tratamento técnico, da organização e da disseminação sistematizada da informação. A natureza multidisciplinar da Biblioteconomia, aliada à sua atuação na gestão da informação científica em todas as áreas do saber, posiciona o campo como vetor de aceleração do progresso e da qualidade de vida.

Dessa forma, é essencial que as unidades de informação conheçam os ODS e incorporem práticas sustentáveis, estabelecendo metas alinhadas à Agenda 2030. A importância desse alinhamento pode ser percebida na diversidade de países envolvidos na temática. Em levantamento realizado na WoS, identificaram-se autores de 73 países publicando sobre os ODS no campo da Biblioteconomia e CI, sendo que 45 apresentaram duas ou mais publicações, o que evidencia o alcance e a relevância global do tema. Os estudos abordam desde estratégias para combater a pobreza informacional (Marcella; Chowdhury, 2020) até ações de bibliotecas acadêmicas em prol da igualdade de gênero em contextos marcados por desigualdades estruturais (Bangani, 2024).

Nesse contexto, as bibliotecas, como espaços educacionais e culturais, são protagonistas na implementação dos ODS, promovendo a inclusão social, a sustentabilidade e o pensamento crítico (Sala *et al.*, 2020). Trindade *et al.* (2023) destacam que cabe ao bibliotecário conhecer os ODS e atuar em sua divulgação, estimulando a participação da sociedade e reforçando o sentimento de pertencimento comunitário.

Os aspectos sociais e ambientais da atuação bibliotecária constituem dimensões centrais da responsabilidade social do profissional da informação. A dimensão social envolve a relação transformadora com a comunidade; a ambiental, o compromisso com práticas sustentáveis (Ferreira; Siebra, 2021). A Biblioteconomia Social, por sua vez, propõe uma atuação ampliada do bibliotecário como agente de mudança, por meio de serviços, produtos e ações que extrapolam os limites dos espaços tradicionais de informação, atingindo públicos ainda não contemplados (Duarte, 2018). Assim, o profissional da informação assume papel estratégico na disseminação dos ODS e na mobilização da sociedade para o alcance das metas propostas pela ONU.

3 METODOLOGIA

Este artigo desenvolve a metodologia em dois momentos. O primeiro refere-se à classificação metodológica, tendo por base a taxonomia estabelecida por Vergara (2016) complementada pela inclusão de técnicas pertinentes aos estudos métricos da informação. Em seguida, têm-se os procedimentos metodológicos com o objetivo de ordenar as etapas

realizadas e descrever as operações técnicas elaboradas. Nela, constam dados sobre o universo, a amostra, o *locus* e a temporalidade.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa como é de natureza descritiva, por buscar apresentar as características da produção científica no campo da Biblioteconomia relacionada aos ODS, sem, contudo, aprofundar-se em explicações causais, ainda que forneça base para análises futuras (Vergara, 2016). Quanto aos meios, trata-se de um estudo bibliográfico, por utilizar literatura já publicada, como artigos indexados, livros, capítulos, trabalhos em eventos e documentos técnicos relevantes (Vergara, 2016).

A abordagem metodológica ancora-se na bibliometria, com o intuito de mensurar estatisticamente o desempenho da produção científica, utilizando a base WoS como fonte principal. A escolha pela WoS justifica-se por seu caráter interdisciplinar e por conter uma categoria específica para a área *Information Science and Library Science*, permitindo a identificação de artigos conforme o escopo dos periódicos, ainda que estes possam estar classificados em mais de um campo do conhecimento.

A delimitação geográfica é o Brasil, país signatário da Agenda 2030 e comprometido com os ODS, sendo consideradas como produções brasileiras aquelas vinculadas a instituições nacionais, independentemente da nacionalidade de seus autores. No que se refere à temporalidade, o recorte abrange o período de 2016 a 2023, contemplando desde o primeiro ano completo após a formulação dos ODS até o ano mais recente disponível à época da coleta de dados.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em suma, cinco etapas metodológicas foram estabelecidas, e encontram-se abaixo enumeradas.

I) Escolha e Acesso à Base de Dados: A WoS foi selecionada junto com seus recursos de provimento de informações sobre as principais publicações científicas do mundo listadas no *Journal Citation Reports* (JCR). Quanto ao acesso, foi realizado via Portal de Periódicos

Capes, que disponibiliza importantes bases de dados científicas por meio de assinaturas realizadas pelo Governo Federal do Brasil, complementada pela indexação de bases de dados gratuitas e/ou de acesso livre.

II) Expressão de Busca: Para a realização desta etapa encadearam-se termos, truncadores e operadores booleanos visando dar conta da complexidade do objeto. Sendo assim, a expressão de busca contemplou:

librarianship OR "library science" OR librarian OR librarians OR libraries (Topic) AND 2016-2023 (Year Published) and Article or Review Article (Document Types) and Information Science Library Science (Research Areas) and BRAZIL (Countries/Regions).

Conforme se observa acima, os filtros aplicados restringiram-se ao país, à tipologia documental, privilegiando os artigos por representarem um conhecimento mais consolidado sobre o tema, e até 2023, haja vista a incompletude de 2024 no momento da coleta de dados. Quanto à percepção dos ODS, utilizou-se um recurso recente implementado na WoS que provê uma classificação dos artigos mediante as categorias propostas nos ODS, por esta razão, o termo ODS não foi utilizado na expressão de busca.

III) Coleta de dados: Os dados foram obtidos no dia 22 de março de 2024, totalizando 558 registros. O recurso para exportação contemplou o formato "*plain text file*", haja vista as possibilidades interoperáveis que oferece frente às principais planilhas de cálculo e processadores de texto disponíveis no mercado e ao software *VosViewer* (Van Eck; Waltman, 2010). Ressalta-se que dos 558 registros, 298 foram vinculados a alguma ODS na WoS, sendo 306 registros de ODS encontrados, o que sugere a possibilidade de a base atribuir mais de uma ODS a alguns artigos, ainda que raramente. Nem todos os documentos serão atribuídos com êxito a um tópico e, por predefinição, estes não são classificados, fato esse que justifica os 260 artigos que não foram vinculados a algum ODS na WoS.

IV) Padronização e Processamento dos dados: Apesar de a WoS possuir recursos internos para a padronização das entidades de dados oferecidas, o que repercute no modo "*Analyze results*", porém, fez-se necessário o tratamento e organização dos dados para a geração das redes. Para isto, adotou-se o software *The Vantage Point* (Zhu; Porter, 2002). Neste sentido, os registros foram padronizados com o uso de *thesaurus* contendo nomes de autores e palavras-chave; e geraram-se as matrizes, fundamento constituinte para a criação de grafos. As variáveis

analisadas contemplam: a) Quantidade de artigos sobre Biblioteconomia indexados na WoS relacionados aos ODS; b) Produção por ano; c) Autores mais representativos; e Palavras-chave x ODS.

V) Visualização e Análise dos Dados: Os gráficos foram gerados em planilha de cálculo, no gerador de gráficos da WoS e no *VosViewer*. Assim, as visualizações encontram-se em um repertório diverso que contempla desde gráficos tradicionais de barra e colunas, até um grafo que permitem discutir questões de coocorrência com base na Análise de Redes Sociais (ARS). De modo complementar, os indicadores gerados foram analisados e confrontados frente à literatura científica qualificada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

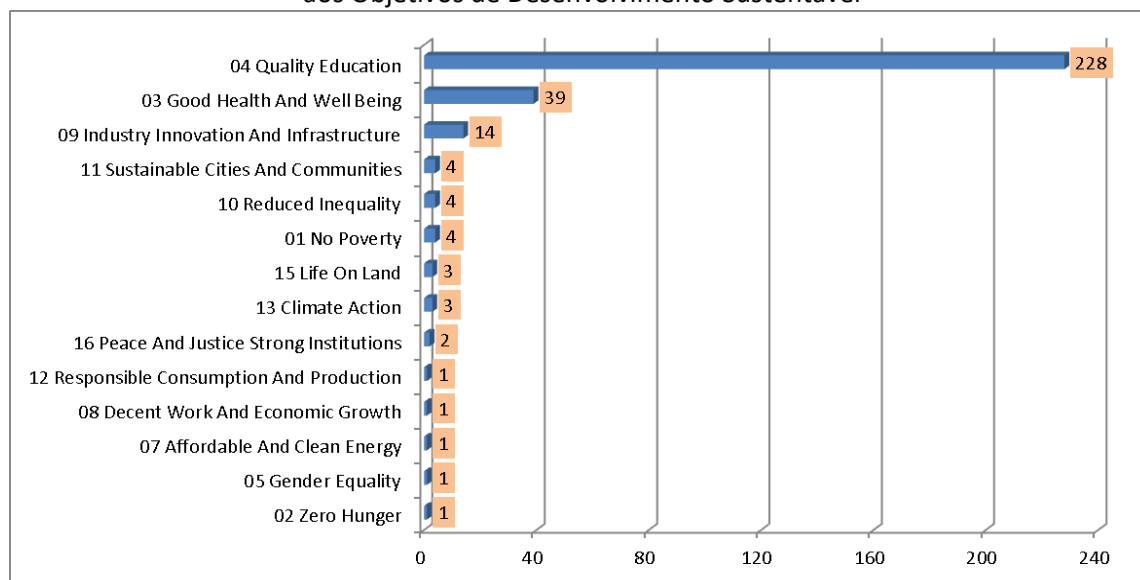
Os resultados desta pesquisa estão estruturados na análise de quatro gráficos, dispostos na seguinte ordem: 1) ODS mais representativos na produção de artigos sobre Biblioteconomia na WoS; 2) Produção, por ano, de artigos sobre Biblioteconomia indexados na WoS relacionados aos ODS; 3) Autores mais representativos de artigos sobre Biblioteconomia indexados na WoS relacionados aos ODS; 4) Rede de palavras-chave de artigos sobre Biblioteconomia indexados na WoS relacionados aos ODS.

O Gráfico 1, do tipo “barra”, apresenta um *ranking* da quantidade de artigos sobre Biblioteconomia relacionados aos ODS, demonstrando quais Objetivos são mais representativos, permitindo compreender as ênfases da pesquisa biblioteconômica na solução de problemas globais.

São previstas 17 categorias de ODS, as quais correspondem a ações voltadas para a erradicação de vários problemas globais, buscando permitir que o ser humano tenha a possibilidade de viver de forma harmoniosa e sustentável. Na produção de artigos analisada, identificaram-se 14 das 17, todavia, os mais representativos foram o 4 (Educação de qualidade), o 3 (Saúde e bem-estar) e o 9 (Indústria, inovação e infraestrutura). A diversidade de ODS encontrados indica que a Biblioteconomia possui várias dimensões de contribuição para o atingimento dos desideratos estabelecidos pela ONU, todavia, o campo é fortemente caracterizado pela produção em prol da educação de qualidade que visa

assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Gráfico 1 – Produção de artigos sobre Biblioteconomia indexados na Web of Science relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

De acordo com Belluzzo (2018), o objetivo 4 tem como uma de suas finalidades fazer com que todas as pessoas, independentemente do sexo, idade, raça, etnia, e pessoas com deficiência, migrantes, povos indígenas, crianças e jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, tenham as mesmas oportunidades em relação aos estudos, para que possam continuar adquirindo conhecimentos.

Sendo assim, a Biblioteconomia, expressa sua relevância para a sociedade ao dedicar prioritariamente a sua produção ao quarto objetivo. Com essa ênfase, o campo alcança impacto e repercussão no desenvolvimento social, econômico e cultural, sendo a informação, seu objeto de estudo, o principal elemento para a construção do conhecimento, que no seio biblioteconômico é tratado, organizado e disseminado para este fim.

Segundo Gomes e Lenzi (2022), as atividades realizadas pela Biblioteconomia são fundamentais para os cidadãos, pois além do acesso à informação, eles podem desenvolver as suas habilidades e valores. Por esse motivo, é tão valiosa a presença da biblioteca dentro das escolas. É nesse ambiente que a diversidade cultural é compartilhada e as habilidades pessoais podem ser demonstradas para a sociedade.

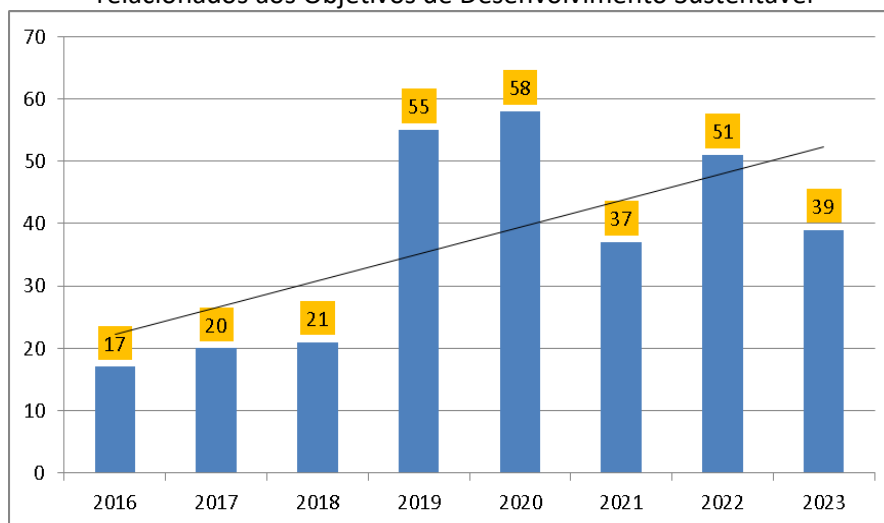
É a partir de um programa de extensão que os autores Bernardino *et al.* (2022), após aplicarem alguns projetos que envolveram a biblioteca, a escola e a comunidade, e são voltados para o ensino, pesquisa, extensão e cultura, chegaram à conclusão de que eles atendiam a dez dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. Entretanto, perceberam que uma alta concentração desses projetos estava voltada para a realização do ODS 4: 'educação de qualidade', por contribuir com a formação acadêmica e cidadã de todos aqueles envolvidos.

As bibliotecas desempenham um papel importante na promoção da saúde e bem-estar, alinhando-se diretamente ao ODS 3 da ONU, que visa assegurar uma vida saudável para todos. A Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde-UFAM exemplifica essa atuação ao implementar práticas que fomentam a comunicação, informação e prevenção, por meio de campanhas de conscientização e estratégias que melhoram a saúde da comunidade (Paiva *et al.*, 2022). Disponibilizando materiais educativos, promovendo palestras com profissionais da área, organizando campanhas de prevenção e estabelecendo parcerias com instituições de saúde, a biblioteca amplia o acesso ao conhecimento e estimula práticas saudáveis entre seus usuários e nas mídias sociais.

O Gráfico 2, do tipo "colunas", com linha de tendência linear, apresenta a produção científica analisada por ano, permitindo inferir sobre aspectos relacionados ao crescimento e obsolescência do tema. Ressalta-se que apenas os artigos relacionados a ODS foram considerados.

A WoS classifica os artigos científicos de acordo com os ODS da ONU. Essa funcionalidade foi implementada pela *Clarivate*, empresa responsável pela WoS, com o objetivo de ajudar pesquisadores, instituições e financiadores a identificarem publicações alinhadas com os 17 ODS. A WoS mapeia cada ODS para conjuntos dos seus *Micro Citation Topics*. Os tópicos de citação são agrupamentos de citações derivados de algoritmos (utilizando um algoritmo desenvolvido pelo CWTS, Leiden). Os *Micro Citation Topics* selecionados e as suas publicações associadas são atribuídas a um ou mais dos 16 ODS (Traag; Waltman; Van Eck, 2019). Até a data da presente pesquisa a classificação ainda não cobre o "ODS17: - Parcerias e Meios para Implementação", dada a complexidade para sua categorização e quantificação, pois não há uma consulta precisa e satisfatória para defini-lo.

Gráfico 2 – Produção por ano de artigos sobre Biblioteconomia indexados na Web of Science relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Nem todos os documentos serão atribuídos com êxito a um tópico e, por predefinição, estes não são classificados, fato que justifica os 260 artigos que não foram vinculados a algum ODS na WoS. Os micros tópicos são etiquetados algoritmicamente com a sua palavra-chave mais significativa. Como os tópicos de citação se baseiam em relações de citação e não no conteúdo ou no assunto dos documentos que os constituem, os tópicos são rotulados por inferência e qualquer nome pode não ser descritivo para todos os documentos do tópico.

De acordo com o Gráfico 2, destacam-se os anos 2019 e 2020 como aqueles cujos artigos apresentaram maior correlação com os ODS. Este dado pode estar associado aos fatos expostos pelo Instituto Aurora ([2020]) quando afirma que o movimento da Década de Ação iniciado em janeiro de 2020 foi criado com o intuito de promover o aceleração do cumprimento da agenda 2030. Por outro lado, percebe-se uma diminuição da produção no ano de 2021 em comparação a 2020, possivelmente devido ao avanço da pandemia do Covid-19 ter dificultado a produção acadêmica, assim como impactou diversos outros setores da sociedade.

O resultado acima corrobora com os dados encontrados por Costa e Alvim (2021), ao analisarem a produção científica sobre a agenda 2030 indexada na WoS e Scopus no âmbito das Ciências Sociais e Ciência da Informação (CI). Os anos 2019 e 2020 também se destacam como os mais produtivos, apresentando crescimento frente aos anos anteriores, embora

com números diferentes, fato explicado em virtude de novas indexações na base e de estratégias de busca distintas.

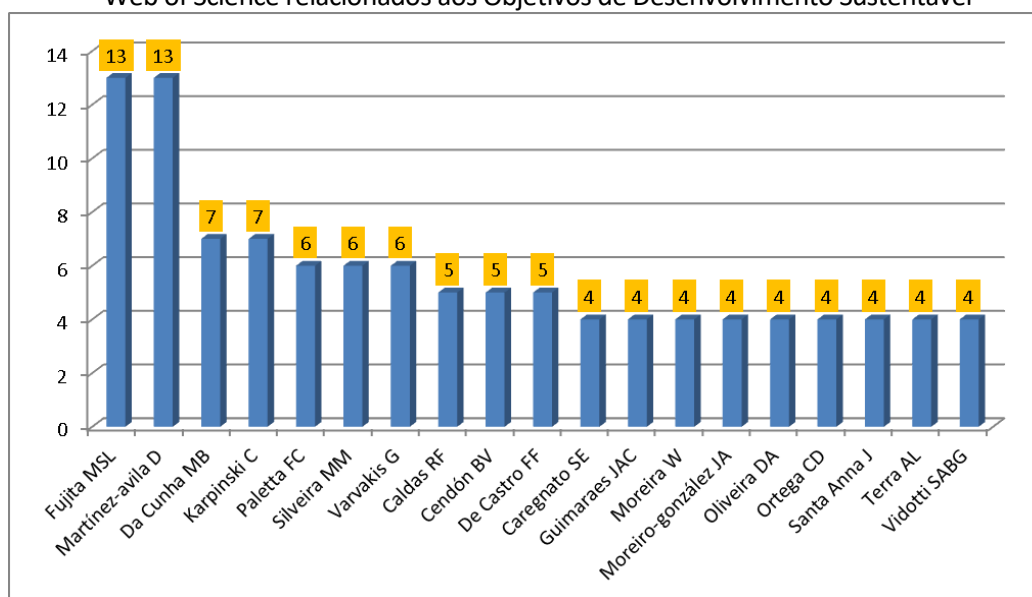
As bibliotecas desempenham um papel importante na promoção da saúde e bem-estar, alinhando-se diretamente ao ODS 3 da ONU, que visa assegurar uma vida saudável para todos. A Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde-UFAM exemplifica essa atuação ao implementar práticas que fomentam a comunicação, informação e prevenção, por meio de campanhas de conscientização e estratégias que melhoram a saúde da comunidade (Paiva *et al.*, 2022). Disponibilizando materiais educativos, promovendo palestras com profissionais da área, organizando campanhas de prevenção e estabelecendo parcerias com instituições de saúde, a biblioteca amplia o acesso ao conhecimento e estimula práticas saudáveis entre seus usuários e nas mídias sociais.

Em relação ao ODS 9, voltado à indústria, inovação e infraestrutura, as bibliotecas viabilizam o acesso a pesquisas científicas e tecnológicas, contribuindo para a meta 9.5, que busca melhorar a pesquisa científica, atualizar as capacidades tecnológicas dos setores industriais em todos os países, em particular os países em desenvolvimento (Organização das Nações Unidas, 2015). Por meio de espaços físicos e inclusivos, equipados com internet e tecnologias de informação e comunicação (TIC), as bibliotecas proporcionam oportunidades de aprendizagem e capacitação para públicos diversos, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais e técnicas essenciais na era da informação (Poveda Mañosa, 2021).

O Gráfico 3 permite discutir os autores mais produtivos na temática estudada, em artigos indexados a alguma ODS, na WoS. Para a análise, discutem-se aspectos relacionados às metrias dos pesquisadores no *Google Scholar* (GS), informações presentes em seus currículos Lattes, dados de suas produções e informações sobre os temas que mais trabalham.

O *ranking* de autores com quatro ou mais publicações é composto por Fujita MSL; Martínez-Ávila D (n=13); Cunha MB; Karpinski C (n=7); Paletta FC; Silveira MM; Varvakis G (n=6); Caldas RF; Cendón BV; De Castro FF (n=5); Caregnato SE; Guimaraes JAC; Moreira W; Moreiro-González JÁ; Oliveira DA; Ortega CD; Santa Anna J; Terra AL; e Vidotti SABG (n=4).

Gráfico 3 – Autores mais representativos na produção de artigos sobre Biblioteconomia indexados na Web of Science relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os primeiros colocados são a professora Mariângela Spotti Lopes Fujita e o professor Daniel Martínez-Ávila (n=13). Spotti é graduada em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia de São Carlos; Mestre e doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 1B. Apresenta 2850 no GS, com índice h (n=27). Seus tópicos de pesquisa autodeclarados são: Indexação, Leitura documentária, Organização da informação, Linguagens documentárias e tesaurus. Sua produção relaciona-se 100% a ODS 4 – educação de qualidade.

Seu artigo mais citado na WoS (n=8) é *The Abandonment of the Assignment of Subject Headings and Classification Codes in University Libraries Due to the Massive Emergence of Electronic Books*, publicado na *Knowledge Organization* (2020), em parceria com Gil-Leiva, Isidoro; Fujita, Mariângela Spotti Lopes; Díaz Ortuño, Pedro e Reis, Daniela Majorie dos. Este texto se relaciona ao ODS 4 à medida que aponta o surgimento dos livros em formato digital como fator de impacto direto no modo como as bibliotecas universitárias gerenciam e organizam os livros eletrônicos. O texto enfatiza os desafios enfrentados na adaptação ao novo formato, visto que a velocidade com que os livros digitais surgem está levando ao abandono da prática tradicional de atribuição de títulos de assunto e códigos de classificação. O abandono a essa prática pode levar à falta de uma estrutura clara de organização nas bibliotecas universitárias, aumentando as desigualdades no acesso à

informação. Este fator está intimamente ligado à qualidade e à acessibilidade na educação oferecida pelas instituições.

Com a mesma frequência que Fujita, tem-se Daniel Martínez-Ávila, professor Titular da *Universidad de León*, Espanha, e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em CI (PPGCI) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). É graduado em *Licenciatura en Documentación e Diplomatura en Biblioteconomía y Documentación*, mestre em *Investigación en Documentación*, e doutor em *Documentación: Archivos y Bibliotecas en el Entorno Digital* pela *Universidad Carlos III de Madrid* (UC3M). Membro do *International Society for Knowledge Organization* (ISKO) *Scientific Advisory Board*. Possui 1165 citações no GS, com índice h (n=17). Seus tópicos de pesquisa autodeclarados são: Organização do Conhecimento, Comunicação Científica, Biblioteconomia e CI.

Seu artigo mais citado na WoS (n=10) é *Epistemic warrant for categorizational activities and the development of controlled vocabularies* (2017), em parceria com Budd, John. Este texto se relaciona ao ODS 4 uma vez que propõe a revisão e o aprimoramento de conceitos de garantia em Biblioteconomia e CI, através da introdução do conceito de garantia epistêmica da filosofia. O artigo contribui para a criação de vocabulários controlados mais acessíveis e confiáveis, levando em conta as necessidades dos usuários e classificadores e visando melhorar a organização, o acesso e a qualidade da informação, fatores fundamentais para a educação de qualidade.

Em seguida, tem-se Murilo Bastos da Cunha (n=7), professor titular aposentado da Universidade de Brasília (UnB), docente permanente do Programa de Pós-graduação em CI da UnB e líder do Grupo de Pesquisa sobre Biblioteca Digital (UnB-FCI). É graduado em Biblioteconomia pela UnB, mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutor em *Library and Information Science* pela *University of Michigan*. Com 3950 citações no GS e índice h (n=22), o pesquisador tem como tópicos de pesquisa autodeclarados Biblioteca Digital, CI, Informação Científica e Estudo de Usuários.

O autor não possui citação em seus artigos na WoS, mas as pesquisas são referenciadas no GS. Quatro dos seis artigos estão associados ao ODS 4, um ao 9 e um ao 3. Chama a atenção que Cunha é o autor mais citado no GS dentre os quatro autores em foco, altamente reconhecido na comunidade de CI brasileira pelos seus livros clássicos, sendo o

mais reconhecido, o “Dicionário de biblioteconomia e arquivologia”, publicado pela editora Briquet de Lemos, em 2008.

Também com sete produções, aparece Cezar Karpinski, professor associado II da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde atua nos cursos de graduação em Arquivologia, Biblioteconomia e CI e no Programa de Pós-Graduação em CI. Graduado em Filosofia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), mestre e doutor em História pela UFSC, o professor recebe 277 citações no GS e índice h (n=8). Seu tópico de pesquisa autodeclarado é em CI.

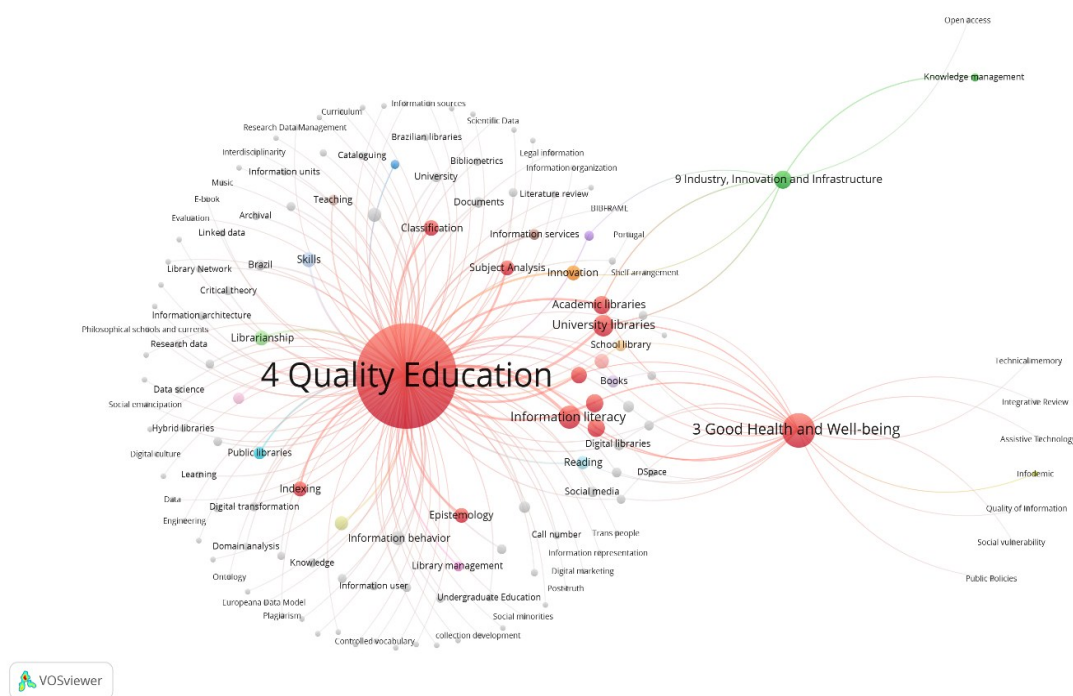
Seu artigo mais citado na WoS (n=3) é *Natural heritage, documentation and research*, publicado pela editora Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 2018, escrito solo. Este texto vincula-se ao ODS 4 devido a sua abordagem interdisciplinar, trazendo temas que integram conhecimentos de História, Ciências Ambientais e CI. Destaca o papel da digitalização e catalogação de documentos históricos na preservação e valorização do patrimônio natural. Visto que a digitalização não apenas protege os documentos originais contra o desgaste físico, também facilita sua disseminação e acesso, uma vez que, ao se tornarem digitais, aumentam as possibilidades de serem compartilhados de forma ampla. Além disso, a catalogação é um processo fundamental para a organização, uma vez que fornece uma descrição detalhada dos documentos, tornando-se essencial para sua fácil localização. Dessa forma, o artigo aponta que o uso adequado dos materiais facilita o acesso ao conhecimento histórico, o avanço à pesquisa científica e consequentemente a educação.

O Gráfico 4 apresenta a rede de coocorrência entre as palavras-chave dos artigos selecionados e os ODS. O tamanho dos nós é proporcional ao *total link strenght*, que se refere ao somatório da força de vínculo que cada nó possui. Assim, dá-se destaque aos temas que orbitam os ODS, permitindo analisar as características da produção cotejada em relação aos objetivos de desenvolvimento.

Os principais termos identificados na produção analisada foram: *Information literacy* (n=30), *University libraries* (n=26), *Academic libraries* (n=19), *Librarian* (n=19), *Libraries* (n=19), *Knowledge Organization* (n=16), *Classification* (n=14), *Epistemology* (n=14) e *Innovation* (n=4). O termo “*Information Literacy*” destacou-se por sua relevância como uma competência essencial no século XXI, indo além das habilidades técnicas de busca para englobar a compreensão contextual da informação e sua aplicação eficaz na resolução de problemas.

Segundo a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA), a alfabetização informacional é a base para o aprendizado contínuo ao longo da vida, empoderando indivíduos a acessarem, avaliarem e usarem a informação de forma crítica e ética².

Gráfico 4 – Palavras-chave segundo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Outro destaque foi para o termo “*University Libraries*” visto que essas bibliotecas são reconhecidas como núcleos de apoio à pesquisa, ensino e extensão, oferecendo serviços informacionais, infraestrutura e formação para uso ético da informação. Para alcançar seus propósitos institucionais, a biblioteca precisa desenvolver de forma integrada suas principais atribuições: apoiar os processos de ensino, pesquisa e extensão. Nesse cenário, sua função central é atuar como agente facilitador no acesso à informação, aproximando a comunidade universitária dos diversos acervos e fontes de conhecimento, sejam eles tradicionais, como os materiais bibliográficos, ou mais contemporâneos e não convencionais (Botelho; Novais; Inoue, 1999).

O termo “*academic libraries*” é frequentemente usado como sinônimo de bibliotecas universitárias, mas tem um sentido mais amplo, que pode incluir bibliotecas de institutos de

² Disponível em: <https://www.ifla.org/units/information-literacy/>.

pesquisa, centros universitários, faculdades isoladas, escolas técnicas de nível superior, instituições de pós-graduação, academias militares de ensino superior e outras organizações acadêmicas voltadas à produção e disseminação do conhecimento. Essas bibliotecas são atores-chave na comunicação científica, especialmente no incentivo ao acesso aberto e na gestão de repositórios institucionais. De acordo com Faqueti, Alves e Steil (2016), as bibliotecas acadêmicas são estruturas vinculadas a instituições de ensino superior, como universidades, faculdades e institutos, e têm como principal função oferecer suporte informacional à comunidade interna, formada por estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. Além disso, muitas estendem seus serviços à comunidade externa, contribuindo para a integração com a sociedade.

Os principais termos identificados relacionados ao ODS 4 foram: *Information literacy* (n=27), *University libraries* (n=18), *Librarian* (n=14), *Knowledge Organization* (n=14), *Classification* (n=14), *Academic libraries* (n=13), *Libraries* (n=13), *Epistemology* (n=13), *Subject Analysis* (n=13). O conceito “*information literacy*” obteve destaque em relação ao ODS 4, devido à sua capacidade de promover o pensamento crítico e a aprendizagem autônoma, estimulando os indivíduos à autodescoberta. Outro destaque foi o termo “*University Libraries*”, por seu papel na promoção de uma educação de qualidade.

O termo “*Knowledge Organization*” refere-se a uma competência fundamental, especialmente no ensino superior, no qual a complexidade e a quantidade das informações exigem dos estudantes algumas habilidades, como por exemplo: busca, recuperação, avaliação e uso da informação de forma consciente e ética. A organização do conhecimento pode ser entendida como um processo que envolve o estabelecimento de estruturas informacionais e a expressão de conceitos e suas relações dentro de um determinado campo. Por meio de esquemas de classificação, que refletem o conteúdo e a lógica de um domínio específico, é possível descrever elementos e conexões de forma sistemática (Pontes; Lima, 2012). Essa lógica é essencial tanto em bibliotecas convencionais quanto em bibliotecas digitais, que se valem de mecanismos e sistemas específicos para ordenar seus acervos, contribuindo para a construção da aprendizagem.

Os principais termos relacionados ao ODS 3 foram: *Libraries* (n=6), *Librarian* (n=5), *University libraries* (n=4), *Information literacy* (n=3), *Covid-19* (n=3), *Digital libraries* (n=3), *Information mediation* (n=3) e *Accessibility* (n=3). Com o objetivo de destacar elementos de

maior representatividade semântica e interpretativa, bem como de explorar a profundidade e a diversidade dos temas adjacentes, os termos “*librarian*” e “*libraries*” foram suprimidos da discussão. Esses termos apresentaram baixa relevância contextual, uma vez que integraram a expressão de busca, tornando sua presença nos resultados uma ocorrência previsível. A supressão desses termos visa evitar vieses na análise e permitir uma compreensão mais aprofundada dos temas emergentes, em conformidade com as orientações sobre estratégias de busca e relevância contextual em sistemas de recuperação da informação.

O termo “Covid-19” ganhou destaque nas discussões relacionadas aos ODS, especialmente no ODS 3, que trata da saúde e do bem-estar. A pandemia evidenciou a importância do acesso à informação confiável, sobretudo em um contexto em que o distanciamento social restringiu as interações presenciais, levando muitas pessoas a recorrerem à internet em busca de diversos tipos de informação. Esse aumento na demanda por conteúdo *online* intensificou a preocupação com a disseminação de informações falsas, as chamadas *fake News*, especialmente pela rapidez com que essas informações se propagam.

Nesse cenário, o conceito de “*information literacy*” mostra-se essencial no enfrentamento da desinformação em saúde, pois envolve a capacidade de localizar, avaliar e utilizar informações de forma ética e eficiente. Isso permite a otimização do uso de recursos financeiros e materiais, ao direcionar as ações para resultados concretos e alinhados aos objetivos do projeto, além de aumentar sua efetividade ao promover mudanças significativas e duradouras nos processos envolvidos. No ambiente *web*, propício a notícias falsas e dados contraditórios, torna-se essencial capacitar os cidadãos para reconhecer fontes confiáveis e interpretar corretamente as informações disponíveis.

Diante desse panorama global, profissionais da informação e instituições ligadas à saúde pública precisaram adotar medidas para mitigar os efeitos das *fake News*. Segundo Bedin (2020), ao impor restrições às interações presenciais por razões de saúde pública, a pandemia de Covid-19 desafiou as bibliotecas a repensarem suas formas de atuação. Frente ao isolamento social, essas instituições foram levadas a desenvolver estratégias que garantissem o vínculo com suas comunidades, assegurando o acesso contínuo à informação e atendendo às necessidades dos usuários, mesmo a distância.

Esse contexto também contribuiu para a valorização das “*university libraries*”, já que muitas bibliotecas universitárias expandiram seus serviços digitais, oferecendo conteúdos relacionados à saúde pública, informações atualizadas sobre o coronavírus e promovendo ações educativas voltadas à prevenção e ao bem-estar coletivo. Essas iniciativas, aliadas à promoção do acesso à informação confiável, reforçaram o papel dessas bibliotecas como agentes fundamentais na promoção dos objetivos centrais do ODS 3.

Os principais termos relacionados ao ODS 9 foram: *Knowledge management* (n=4), *University libraries* (n=4), *Academic libraries* (n=4), *Information and Communication Technologies* (ICT) (n=2), *Innovation* (n=2) e *Open access* (n=2).

O conceito “*Knowledge management*” surgiu como tema central das discussões, pois se refere às práticas que promovem a organização e o compartilhamento do saber acumulado nas instituições, facilitando a geração de ideias novas, a melhoria contínua e o desenvolvimento de tecnologias, aspectos centrais do ODS 9. Para Barroso e Gomes (1999) a gestão do conhecimento pode ser compreendida como um processo sistemático voltado à identificação, organização e compartilhamento de informações e saberes dentro de uma organização, com o objetivo de transformar dados dispersos em aprendizado. Mostrando-se eficaz para o fortalecimento das capacidades institucionais e para a tomada de decisões mais embasadas e estruturadas.

O conceito de “*ICTs*” destaca-se como tema central por seu papel no aumento da produtividade, na ampliação da conectividade e no desenvolvimento de soluções inovadoras. Além disso, essas tecnologias funcionam como ferramentas essenciais para a modernização da infraestrutura e a promoção da inovação em diversos setores. Segundo Pereira e Silva (2010), o avanço das ICTs impactou não apenas os campos da tecnologia e de comunicação, mas também diversas áreas do conhecimento e da vida social. Houve transformações significativas nos comportamentos, nos padrões de consumo, nas formas de entretenimento, nas interações sociais e nos modos de comunicação. Como consequência, surgiram novos modelos socioculturais e consolidou-se o conceito de Sociedade da Informação.

Nesse cenário, o conceito de “*Innovation*” se conecta diretamente às transformações promovidas pelas ICTs, sendo um dos pilares centrais do ODS 9. Segundo Castells (1999), a inovação é essencial para o avanço da sociedade, ao introduzir novas ferramentas, processos

e perspectivas que modificam profundamente a maneira como as pessoas se comunicam, aprendem e interagem com o mundo. No âmbito educacional e informacional, por exemplo, a inovação potencializa o acesso ao conhecimento e promove mudanças comportamentais que estimulam uma participação mais ativa e consciente na vida social, acadêmica e profissional. Assim, a interação entre inovação e ICTs fortalece os fundamentos do ODS 9, ao impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio de infraestrutura moderna, inclusão digital e criatividade aplicada.

Observa-se que os principais termos recorrentes na produção analisada, relacionados aos ODS, foram: *“Information literacy”*, *“University libraries”* e *“Academic libraries”*. O termo *“Information literacy”* está diretamente vinculado ao ODS 4, pois o desenvolvimento da competência em informação, a habilidade de localizar, avaliar e utilizar informações de forma crítica, é fundamental para uma educação inclusiva e de qualidade. Também se relaciona ao ODS 3, uma vez que essa competência tem sido decisiva no combate à desinformação em saúde, especialmente em contextos como a pandemia de Covid-19, ao promover o acesso a informações confiáveis e orientações de prevenção.

Já os termos *“University libraries”* e *“Academic libraries”* estão associados ao ODS 4, por atuarem como espaços estratégicos de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, garantindo o acesso equitativo ao conhecimento e contribuindo para a formação de professores, pesquisadores e profissionais. Além disso, relacionam-se ao ODS 9, ao promoverem a inovação por meio do acesso à informação científica e tecnológica, bem como pelo incentivo a práticas digitais e à modernização das infraestruturas educacionais e informacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo mapear as contribuições da Biblioteconomia para os ODS, com foco na produção de artigos brasileiros indexados na base WoS entre 2016 e 2023. Os resultados apontam que o ODS 4 é o mais recorrente nas publicações analisadas, evidenciando o papel das bibliotecas e dos profissionais da informação na promoção de competências informacionais, na atuação das bibliotecas como espaços de aprendizagem e na organização do conhecimento. Também se destacam temas como alfabetização informacional, bibliotecas universitárias, atuação do bibliotecário e sistemas de classificação.

Considerando o papel das bibliotecas no acesso à informação e à cultura, evidencia-se a necessidade de políticas públicas que as valorizem como instrumentos de inclusão social, promoção da alfabetização informacional, organização do conhecimento e mediação cultural. Os resultados desta pesquisa podem apoiar a formulação de políticas públicas, ao fornecer evidências científicas sobre as contribuições das bibliotecas para os ODS, reforçando sua relevância social. Nesse sentido, a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (2015, p. 5) destaca que, ao demonstrar sua contribuição para o alcance das metas da Agenda 2030, as bibliotecas se colocam em posição estratégica para estabelecer parcerias com governos e demais atores, viabilizando a implementação de estratégias e programas nacionais que beneficiem seus usuários.

Quanto à produção ao longo do tempo, observa-se um pico nos anos de 2019 e 2020, possivelmente relacionado à mobilização global em torno da chamada “Década de Ação da Agenda 2030”, adotada em 2015, pelos Estados-Membros da ONU. A redução observada nos anos seguintes pode ter sido influenciada pelos impactos da pandemia sobre a dinâmica da produção científica. Entre os autores com maior volume de publicações destacam-se Fujita, Martínez e Cunha, refletindo uma concentração de esforços em torno da temática por determinados pesquisadores e grupos de pesquisa.

Ademais, este estudo identificou uma ampla participação internacional na produção científica no campo da Biblioteconomia relacionada aos ODS. O Brasil se destacou como um dos principais países latino-americanos, com 558 publicações, seguido por México (133), Cuba (61) e Colômbia (48). Ressalta-se, contudo, que nem todos os documentos foram vinculados com êxito a um ODS específico, como se observou no caso do próprio Brasil. Esses dados evidenciam o interesse crescente da comunidade acadêmica brasileira em alinhar a atuação das unidades de informação aos princípios da Agenda 2030.

Apesar das contribuições identificadas, este estudo apresenta algumas limitações. A análise baseou-se exclusivamente na base WoS, o que restringe a abrangência dos resultados, ainda que se trate de uma fonte de alto impacto. A expressão de busca utilizada também foi deliberadamente limitada a termos que mencionam diretamente bibliotecas e profissionais da informação, o que pode ter deixado de fora outras frentes temáticas igualmente relevantes da Biblioteconomia. Além disso, nem todos os artigos indexados

recebem a classificação de ODS, o que representa uma lacuna informacional que afeta a representatividade da amostra.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a ampliação do escopo por meio da inclusão de outras bases de dados, como a Scopus, que além de já adotar a marcação de ODS, possui maior cobertura e encontra-se em processo de implementação de rótulos por área do conhecimento. Isso poderá favorecer análises mais refinadas e específicas da produção em Biblioteconomia e CI, contribuindo para uma visão mais abrangente e precisa das interfaces da área com a Agenda 2030.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, W. T. A biblioteca pública e o compromisso social do bibliotecário. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 106-122, 1985. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/view/36499/28548>. Acesso em: 30 maio 2024.

BANGANI, S. Academic libraries' contribution to gender equality in a patriarchal, femicidal society. **Journal of Librarianship and Information Science**, v. 56, n. 1, p. 3-14, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1177/09610006221127023>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/09610006221127023>. Acesso em: 5 maio 2024.

BARROSO, A. C. de O.; GOMES, E. B. P. Tentando entender a gestão do conhecimento. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, p. 147-170, mar./abr. 1999. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/7656>. Acesso em: 8 maio 2025.

BEDIN, J. Estágio supervisionado em época de Covid-19: experiência da biblioteconomia da Unochapecó. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 9, n. 2, p. 241-247, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/article/view/76155/42606>. Acesso em: 7 maio 2025.

BELLUZZO, R. C. B. Competência em informação (Colnfo) e midiática: inter-relação com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) sob a ótica da educação contemporânea. **Folha de Rosto: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Juazeiro do Norte, v. 4, n. 1, p. 15-24, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/289/244>. Acesso em: 3 jun. 2024.

BERNARDINO, M. C. R.; BASTOS, O. C.; DANTAS, C. C. de C.; SANTIAGO, M. R. G.; SOARES, F. F.; BELARMINO, J. M. P. Programa de extensão Teia: diálogos entre a Graduação em Biblioteconomia e a Educação Básica. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Paulo, v. 9, n. número especial, p. 1-23, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.24208/rebecin.v9.341>. Disponível em:
<https://abecin.emnuvens.com.br/rebecin/article/view/341>. Acesso em: 4 jun. 2024.

BOTELHO, C. M.; NOVAIS, E. S. de; INOUE, M. T. Eficácia do uso do acervo da biblioteca central e das setoriais da Universidade Estadual de Ponta Grossa. *In*: RAMOS, M. E. M. (org.) **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 1999. p. 85-100.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1: A era da informação: economia, sociedade e cultura.

COSTA, T.; ALVIM, L. A produção científica sobre a agenda 2030 indexada na Web of Science e Scopus: Ciências Sociais e Ciência da Informação. *In*: SILVA, C. G. da; REVEZ, J.; CORUJO, L. (ed.). **Organização do Conhecimento no Horizonte 2030: Desenvolvimento Sustentável e Saúde: Atas do V Congresso ISKO Espanha-Portugal**, Universidade de Lisboa. Faculdade de Letras, 25 e 26 de novembro de 2021. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos, Colibri. (CA – Ciência Aberta; 1). p. 53-67. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8411223>. Acesso em: 4 jun. 2024.

DUARTE, Y. M. A sociedade da desinformação e os desafios do bibliotecário em busca da biblioteconomia social. *In*: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (org.). **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília: Ipea, 2018. p. 67-82. Disponível em:
https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8298/3/Bibliotecario_do_seculo_XXI_pensando.pdf. Acesso em: 4 jun. 2024.

FAQUETI, M. F.; ALVES, J. B. da M.; STEIL, A. V. Aprendizagem organizacional em bibliotecas acadêmicas: uma revisão sistemática. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 4, p. 156-179, out./dez. 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pci/a/CbmKxxs6wBTSJCx7yQc5Qqn/>. Acesso em: 6 abr. 2025.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES E INSTITUIÇÕES BIBLIOTECÁRIAS. **Conjunto de ferramentas: as bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU**. Trad. Bruno Duarte Eiras, José Antônio Calixto, Sandra Moura Dias. Haia, NL: IFLA, 2015. Disponível em:
<https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2025.

FERREIRA, F. B. **A biblioterapia como instrumento de responsabilidade social dos profissionais bibliotecários: uma visão de alunos pré-concluintes**. 2015. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3Ezf40f>. Acesso em: 30 maio 2024.

FERREIRA, F. B.; SIEBRA, S. de A. A responsabilidade social dos bibliotecários em bibliotecas públicas: dimensões e ações. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 19, e021022, p. 1-14, 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rdbci/a/fQBLxgDvd746Tjy6pRGptdJ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 21 maio 2024.

GASPARINI, Z. A.; ALCARÁ, A. R. Ações para o Desenvolvimento da Competência em Informação e da Agenda 2030 no âmbito do sistema de bibliotecas públicas de Londrina. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 23., 2023, Aracaju.

Anais [...]. Aracaju: UFS, 2023. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/258462>. Acesso em: 30 maio 2024.

GOMES, M. A.; LENZI, L. A. F. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e extensão universitária: ações desenvolvidas no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 29., 2022, Alagoas. **Anais** [...]. Alagoas, 2022. p. 1-22. GT3- Formação e Identidade Profissional. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/2548>. Acesso em: 3 jun. 2024.

INSTITUTO AURORA. **ODS**: o que esta sigla significa e como ela impacta no mundo hoje. [Curitiba, 20 ago. 2020]. Disponível em: <https://abrir.link/yHdBs>. Acesso em: 25 mar. 2024.

MAIMONE, G. D.; OLIVEIRA, N. B. de; SILVA, N. G. da; PALETTA, F. C. Livro, leitor e leitura: agentes de transformação social. **Informação@Profissões**, Londrina, v. 10, n. 1, p. 1-18, jan./abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5433/2317-4390.2021v10n1p1>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/infoprof/article/view/43414>. Acesso em: 25 mar. 2024.

MARCELLA, R.; CHOWDHURY, G. Eradicating information poverty: An agenda for research. **Journal of Librarianship and Information Science**, v. 52, n. 2, p. 366-381, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0961000618804589>. Acesso em: 5 maio 2024.

MASHROOFA, M. M. Contribution of academic libraries towards sustainable development goals. **Annals of Library and Information Studies (ALIS)**. v. 69, n. 1, p. 51-58, Mar. 2022. Disponível em: <http://op.niscair.res.in/index.php/ALIS/article/view/56234/465480426>. Acesso em: 30 maio 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Resolução A/RES/70/1, adotada em 25 de setembro de 2015. Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 10 maio 2025.

PAIVA, M.; SANTOS, M. dos; CUNHA, K. S. de A. L.; SERRÃO, O. M. M.; VEIRA, R. F. M. V. ODS 3: a Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde-UFAM nesta ação. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO*, 29., 2022, Alagoas. **Anais** [...]. Alagoas, 2022. p. 1-22. Eixo1 – Não deixar ninguém para trás. p. 1-12. Disponível em: <https://anaiscbbd.emnuvens.com.br/cbbd2022/article/view/2506/2568>. Acesso em: 6 maio 2025.

PEREIRA, D. M.; SILVA, G. S. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como aliadas para o desenvolvimento. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, Vitória da Conquista, n. 10, p. 151-174, 2010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/ccsa/article/view/1935/1652>. Acesso em: 21 fev. 2025.

PONTES, F. V.; LIMA, G. A. B. de O. A organização do conhecimento em ambientes digitais: aplicação da teoria da classificação facetada. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 4, p. 18-40, out./dez. 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-99362012000400003>.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pci/a/NKD7KNhN3bnrCYSQzjg3Vtn/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2025.

POVEDA MAÑOSA, A. J. La Biblioteca Complutense y los ODS. **Biblioteca Universidad Complutense de Madrid**, Madrid, 2021. Disponível em:

<https://docta.ucm.es/entities/publication/87c5f193-88c1-4f4d-9d6d-727f4252cae7>. Acesso em: 15 maio 2025.

SALA, F.; ARAÚJO, L. M.; COSTA, S. G. G.; CASTRO FILHO, C. M. de. Agenda 2030 da ONU e desenvolvimento sustentável: Qual o papel das Bibliotecas? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 325-339, abr./jul., 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7541418.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

SENA, P. M. B.; CHAGAS, M. T. A biblioteca universitária na educação a distância: papel, características e desafios. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 4, p. 163-180, out./dez. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/23026/18609>. Acesso em: 30 maio 2024.

SILVA, D. P. da; GERALDO, G.; PINTO, M. D. de S. Aproximação das Bibliotecas comunitárias com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 14, 2021. Disponível em:

<https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/551/512>. Acesso em: 25 mar. 2024.

TRAAG, V. A.; WALTMAN, L.; VAN ECK, N. J. From Louvain to Leiden: guaranteeing well-connected communities. **Scientific Reports**, v. 9, n. 1, p. 1-12, 26 mar. 2019. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-019-41695-z>. Acesso em: 9 nov. 2024.

TRINDADE, A. S. C. E. da; RANGEL, T. L.; MORENO, D. H. da S.; CERVERÓ, M. A. C.; PARRA VALERO, P.; NASCIMENTO, G. F. do. Promoção dos ODS nas bibliotecas de Universidades Federais Brasileiras: influência das práticas informacionais e das comunidades de prática na atuação dos bibliotecários. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, S. 3, n. 19, p. 124-146, 2023. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/13152>. Acesso em: 29 maio 2024.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [Amsterdam], v. 84, n. 2, p. 523-538, 2010. Doi: <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-009-0146-3>. Acesso em: 23 maio 2024.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ZHU, D.; PORTER, A. L. Automated extraction and visualization of information for technological intelligence and forecasting. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 69, n. 5, p. 495-506, June 2002. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0040162501001573>. Acesso em: 23 maio 2024.

Declaração de Contribuição dos Autores:

Dominique de Lira Vieira Corrêa - Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Validação – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Natanael Vitor Sobral - Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Validação – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Edilma Maria Machado - Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Validação – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Júlia Santana de Freitas - Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Validação – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Jaiane Rocha da Silva - Curadoria dos Dados – Análise Formal – Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Validação – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Leilah Santiago Bufrem - Curadoria dos Dados – Análise Formal Investigação – Metodologia – Administração do Projeto – Supervisão – Validação – Visualização – Escrita (rascunho original) – Escrita (análise e edição).

Como citar o artigo

CORRÊA, Dominique de Lira Vieira; SOBRAL, Natanael Vitor; MACHADO, Edilma Maria; FREITAS, Júlia Santana de; SILVA, Jaiane Rocha da; BUFREM, Leilah Santiago. Contribuições da Biblioteconomia para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: uma análise bibliométrica da produção de artigos brasileiros na Web of Science. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 9, p. e40459, 2025. DOI: <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2025v9n1ID40459>.